

## **REABSORÇÃO RADICULAR EM SEGUNDO MOLAR OCASIONADO POR TERCEIRO MOLAR RETIDO E MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO – REVISÃO DE LITERATURA**

### **Autor(es)**

Marcelo Orlando Menini  
Larissa Lima De Oliveira  
Marina Lima De Araújo Meneses  
Luana Zacarias Costa Yukihara

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

### **Resumo**

O presente trabalho aborda questões relacionadas aos terceiros molares retidos, que são comumente impactados em até 22,4% da população. Esses dentes podem causar problemas, como reabsorção radicular externa, perda óssea e lesões císticas. No entanto, muitas vezes, essas condições são assintomáticas e são detectadas por meio de exames radiográficos, como radiografia panorâmica (PAN).

A PAN é um método padrão para avaliar terceiros molares, mas pode levar a interpretações incorretas devido a limitações na imagem. A tomografia computadorizada de feixe côncico (TCFC) oferece uma visão tridimensional mais detalhada, mas expõe o paciente a doses mais altas de radiação.

A decisão de realizar TCFC antes da remoção cirúrgica dos terceiros molares é debatida. A Academia Europeia de Radiologia DentoMaxiloFacial sugere seu uso apenas quando necessário. Detectar reabsorção radicular e perda óssea precocemente pode ajudar a evitar complicações, mas ainda não existe um protocolo claro para a remoção profilática dos terceiros molares. A presente revisão da literatura também destaca a importância da TCFC na avaliação dos terceiros molares superiores impactados, especialmente para detectar perda óssea e reabsorção. Conclui-se a importância do diagnóstico precoce e preciso de problemas associados aos terceiros molares e o papel da TCFC na avaliação e tomada de decisões clínicas relacionadas a esses dentes.